

## EVIDÊNCIAS DE GLACIAÇÃO NEOPROTEROZÓICA AO SUL DA BACIA DO SÃO FRANCISCO - MINAS GERAIS

Benjamim Bley de Brito Neves<sup>1</sup>; Ginaldo Ademar da Cruz Campanha<sup>1</sup> & Ana Paula de Meireles Reis Pelosi<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo

Este trabalho trata de sedimentos glaciais, feições afins e da presença de sedimentos pós-glaciais basais ("*cap dolomites*") na borda meridional da Bacia do São Francisco. Trata-se da área de escudo e de cobertura localizada entre os altos cursos dos rios São Francisco e Pará. Devido ao fato desta ser uma área com amplo desenvolvimento de solos, há registro parcelado e descontínuo dos diversos eventos ligados à glaciação.

As mais interessantes e diretas ocorrências de sedimentos glaciais são aquelas registradas na cidade de Bom Despacho, trevo de acesso a BR-262 e imediações, e do trevo de acesso a Pains. Várias outras observações indiretas podem ser auferidas ao largo da área de escudo, e dos diversos remanescentes da cobertura cratônica, de Oliveira e Formiga (mais ao sul), para onde começa a capa sedimentar contínua do cráton (Bom Despacho, Lagoa da Prata, mais ao norte).

Em Bom Despacho, escavações ("*roadcut*") atuais expõem bancos de siltitos argilosos rítmicos (5 a 10 cm de espessura), varvíticos, com vários clastos caídos ("*dropstones*"), compreendendo grânulos, seixos e matações, estes últimos de dimensões métricas, compostos de rochas gnáissico-graníticas.

Várias outras estruturas sedimentares primárias estão presentes, destacando-se os "loadcasts" (diversos tipos e dimensões, ligados aos clastos caídos), estrias de arrasto e outras. Os clastos caídos são de variada composição, sendo destacável, pela frequência, uma argamassa argilosa avermelhada de difícil discriminação de origem.

Numa pequena janela do embasamento, 11 km a oeste de Bom Despacho, uma pedreira expõe de forma notável uma superfície de abrasão glacial, com pavimento estriado ("*trend*" principal NS), com direções similares àquelas dos sedimentitos de Bom Despacho).

De Bom Despacho para Formiga há várias outras ocorrências de diamictitos em paleodepressões do embasamento, pouco expressivas em possança, sotopostas aos sedimentos pelítico-carbonáticos basais do Supergrupo São Francisco. Próximo ao trevo de Pains ocorrem calcilutitos e margas dolomíticas, com lâminas e filmes de pelitos esverdeados e vermelhos, semelhantes aqueles dos "*cap dolomites*" da Formação Sete Lagoas, conhecidos como unidades "América Dourada" (próximo a Irecê, na Bahia) e "Patamutê (Faixa Sergipana, Bahia).

De Campo Belo até Moema é notável a superfície abradada (pelo gelo) do embasamento, que está gradativamente sendo exumada pelo ciclo atual, com a remoção do Supergrupo São Francisco. Este panorama fisiográfico da Superfície Velhas parece calcado numa ampla superfície de aplainamento consignada pela glaciação neoproterozóica ("*Sturtiana*"), que apresenta algumas depressões (entulhadas de depósitos flúvio-glaciais) e "altos" (morros testemunhos, em fase de dissecação erosiva atual) remanescentes do relevo anterior.

Esta nota breve pretende apenas despertar o interesse de aficionados no tema para aprofundamento *a posteriori*. Serve também para corrigir a atual versão do Mapa Geológico de Minas Gerais (que aponta a ocorrência da Formação Santa Helena) e para mostrar a continuidade dos depósitos glaciais e afins da base do Supergrupo São Francisco, da borda oeste (Ibiá e adjacências) para a borda leste (Macaúbas/Jequitaí).